



Seminário do Pacto Nacional pela
Primeira Infância

Região Sudeste



Poder
Judiciário



CONSELHO
NACIONAL
DE JUSTIÇA



Saúde Mental na Infância e a Importância da Atenção Primária

Renata Bento

Psicanalista e Psicóloga Jurídica



Saúde Mental x Transtornos Mentais

- **Saúde Mental:** é o equilíbrio emocional entre o mundo interno e as exigências externas. É a capacidade de administrar a própria vida, saber lidar com as emoções ditas positivas e as desagradáveis
- **Transtornos Mentais:** São disfunções dos circuitos neuronais que ocorrem que geram sofrimento de ordem psicológica e/ou mental e que compromete a capacidade de funcional do sujeito.





Os transtornos psiquiátricos representam cerca de 20% de tudo o que é perdido em vida saudável de um indivíduo adulto.

Os mais comuns são: depressão, esquizofrenia, o transtorno afetivo bipolar, e a dependência ao álcool.

Os transtornos mentais terão base em dois eixos fundamentais: **GENÉTICA** e **AMBIENTE**

A criança nasce com características de seus pais + potencial inato que vai desabrochar no ambiente que pode ser favorável ou não.

Genética: características herdadas.

Ambiente: vínculos emocionais e experiências afetivas – características individuais.

Traumas: fatores que alteram o ambiente – inundam o aparelho psíquico – (ex. violência doméstica, abuso sexual, separação dos pais, assalto, morte).

A infância acaba mas a criança que fomos vive para sempre em nós.



0 a 5 anos Anos mágicos

Período encoberto onde não se tem lembranças, no máximo poucas recordações indefinidas, cenas distorcidas.





Primeira infância – o bebê nasce e aprende com suas relações o que ele sente. As emoções vão sendo pouco a pouco nomeadas.

Formação da autoestima – reforçar e estimular.

A genética não pode ser alterada, mas o ambiente pode ser modulado para favorecer o amadurecimento da criança.





Brincar com as crianças faz bem à saúde –
contribui para criar laços e fortalecer os vínculos,
favorecerá o amadurecimento e contribuirá para
ser um adulto mais integrado.



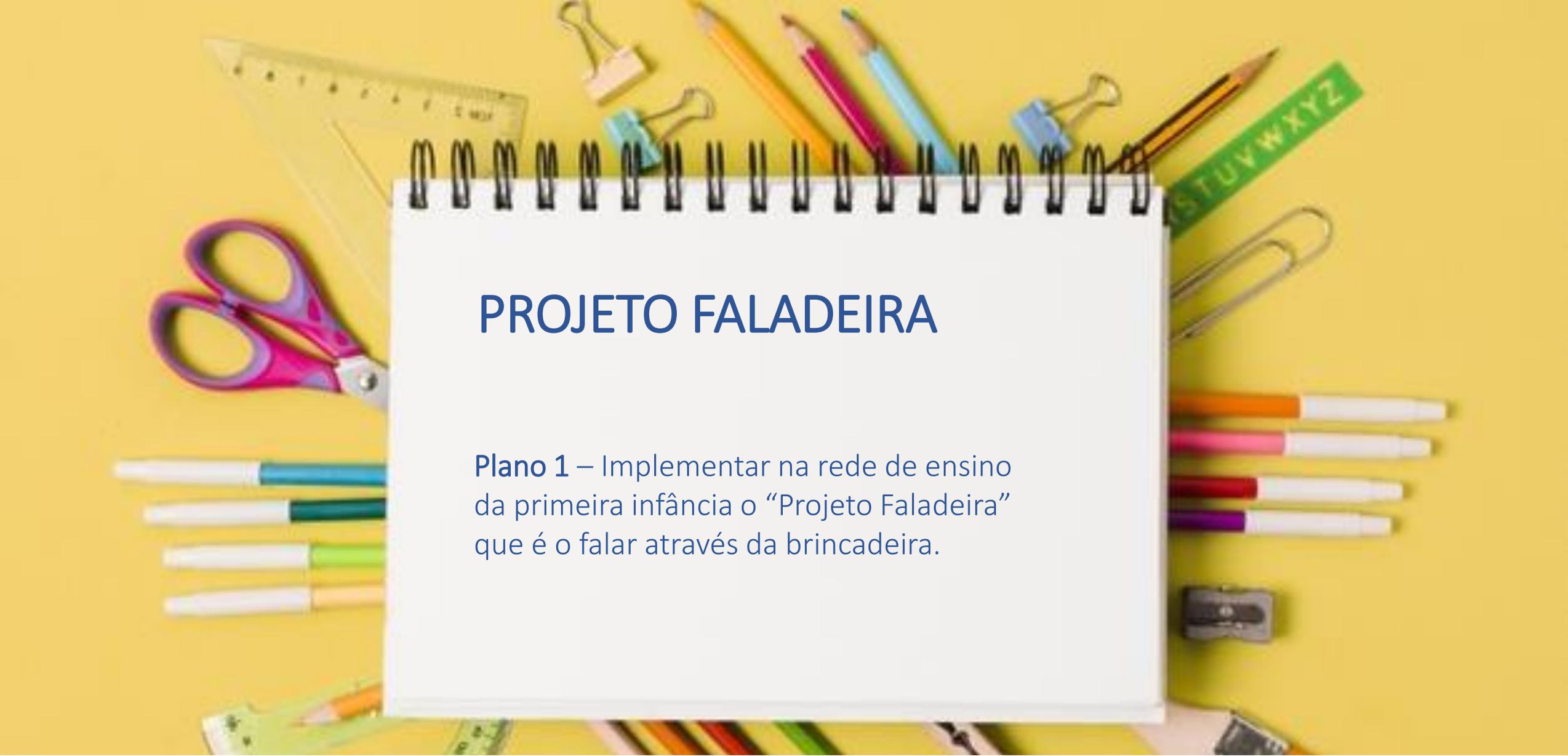
Brincar é coisa séria

A criança se expressa através do brincar. É no brincar que a criança elabora seus conflitos, entra em contato com seu mundo de fantasia.

A família é um elemento fundamental para o desenvolvimento humano. Em seguida vem a escola.

Se descobrimos que o ambiente interfere é potencializador, temos então um campo para atuar na prevenção de transtornos mentais.





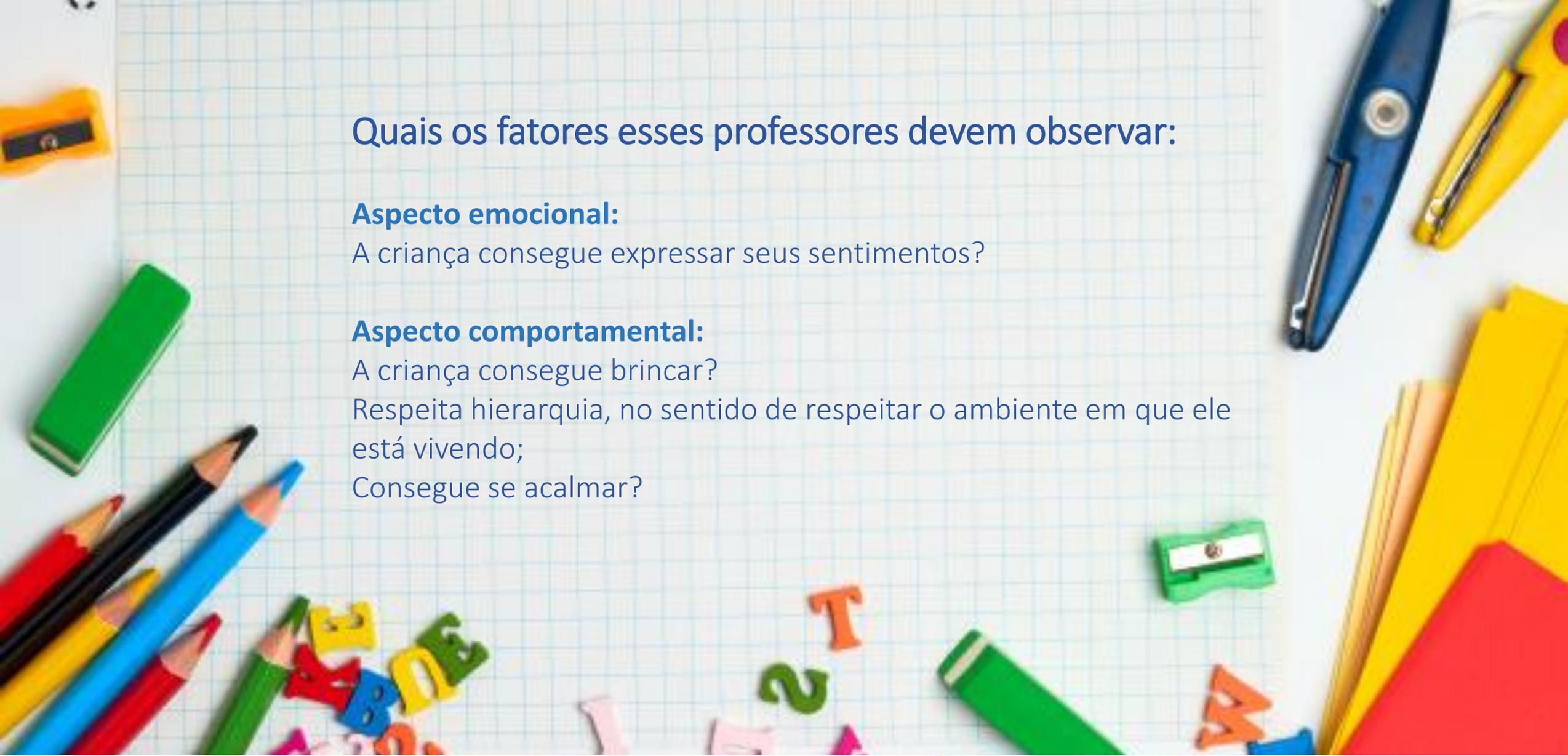
PROJETO FALADEIRA

Plano 1 – Implementar na rede de ensino da primeira infância o “Projeto Faladeira” que é o falar através da brincadeira.

Primeiro passo:

Capacitação de professores da rede educacional da primeira infância para reconhecer os sinais de transtorno mental. Cuidar de quem cuida é essencial, esses professores além de participarem da capacitação, devem ser escutados e acolhidos.





Quais os fatores esses professores devem observar:

Aspecto emocional:

A criança consegue expressar seus sentimentos?

Aspecto comportamental:

A criança consegue brincar?

Respeita hierarquia, no sentido de respeitar o ambiente em que ele está vivendo;

Consegue se acalmar?



Quais os fatores esses professores devem observar:

Aspecto cognitivo:

Consegue prestar atenção, consegue apreender o conteúdo e demonstra isso nas avaliações?

Interação social:

Consegue demonstrar interesse nas relações? Tem interação tanto dentro da sala de aula quanto fora dela, consegue se relacionar, se encaixar, se sentir pertencente, é visto e vê, se sente bem no ambiente.

Não são todos os problemas que significam transtornos mentais, as vezes a criança pode estar triste ou não muito bem naquele dia.

Segundo passo:

Criação de Oficina de emoções para as crianças.

O objetivo da oficina é criar um espaço juntamente com psicólogos e esses professores capacitados que permita com que as crianças possam expressar seus sentimentos através de atividades lúdicas e educativas, com materiais simples e não estruturados.



OBRIGADA

Renata Bento

renatabento.psi@gmail.com

Membro da International Psychoanalytical Association - UK
Membro Associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise do RJ
Membro da Federación Psicoanalítica de América Latina - Fepal
Membro da Associação Brasileira de Psicologia Jurídica (ABPJ)
Pós-Grad. em Psicologia Clínica com Criança PUC-RJ
Perita Judicial TJ/RJ - Vara de Família - RJ
Assistente Técnica em Vara de Família
Colunista Revista Psique em Psicologia Jurídica

